

MANUAL DO SITFAA

(Sistema de computadores e telecomunicações da
Força Aérea Americana)



A CONFORMIDADE COM ESTA PUBLICAÇÃO É OBRIGATÓRIA

ACESSIBILIDADE: Esta publicação está disponível para download no site do SICOFAA em www.sicofaa.org.

RESTRICÇÕES: Não há restrições para esta publicação.

Número de páginas: 40

Ponto de contato: Estação de Controle de Rede SITFAA
(ecr@sicofaa.org)

Versão 8
Setembro de 2023

INTENCIONALMENTE DEIXADO EM BRANCO

PREÂMBULO

Este Manual estabelece a estrutura operacional, os processos e as responsabilidades relacionadas aos meios de comunicação confiáveis, específicos para os Especialistas em Comunicações (ECO), bem como suas responsabilidades e autonomias dentro do Sistema de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Força Aérea Americana (SITFAA). Dessa forma, são promovidas ações cujo contexto e objetivos gerais são derivados, em particular, de outros documentos sistêmicos, como a Carta do Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA) e o Plano Estratégico (PLANESTRA) do mesmo.

O apoio da rede do SITFAA ao SICOFAA é permanente e também deve estar voltado para o cumprimento da missão deste último, bem como para a concretização da visão estabelecida para o Sistema de Cooperação. O meio de comunicação oficial é denominado SITFAGRAMA, acrônimo que homenageia a rede, pois remonta às primeiras comunicações de longa distância por telegrama. No entanto, o desempenho mais eficiente de um ECO é caracterizado por aquele que compreende o potencial e os desafios de trabalhar em um ambiente diplomático e militar multinacional, equilibrando disciplina, cordialidade e pontualidade.

Em última análise, as alterações feitas neste manual são um reflexo do compromisso de servir ao SICOFAA com um sistema de comunicações que seja oportuno e ajude a promover os laços de cooperação, amizade e fraternidade que caracterizam o lema do SICOFAA: "UNIDOS - ALIADOS".

CONTROLE DE VERSÃO

Versão	Data	Observação
Versão 1	Novembro de 2001	Regulamentação
Versão 2	Fevereiro de 2005	Regulamentação
Versão 3	Agosto de 2014	Os seguintes documentos são combinados: Regulamentos, Manual de Operações de Comunicações com seus anexos e o Manual de Operações de TI. Ele é renomeado como Manual do SITFAA
Versão 4	Dezembro de 2017	Modificado em 80-90% durante o Workshop do SITFAA em julho de 2017
Versão 5	Mai de 2018	Aprovado no LVIII PREPLAN
Versão 6	Mai de 2019	Ajustes ortográficos.
Versão 7	Novembro de 2019	Modificações no Workshop de 2019
Versão 8	Setembro de 2023	Modificações na base de ações comprometidas (SITFAGRAMA ECR-2023-003) com todas as estações SITFAA

RESUMO DAS MUDANÇAS

Este manual foi amplamente atualizado e deve ser lido em sua totalidade.

ALTERAÇÕES

Este Manual pode ser atualizado conforme necessário. Todas as recomendações de alterações devem ser encaminhadas ao ECR para análise e aprovação dos oficiais de ligação.

Índice

PREÂMBULO	i
CAPÍTULO 1: Disposições iniciais	5
1.1. Histórico	5
1.2 O Comitê do SITFAA	6
1.3. Princípios	8
1.4. Lema	8
1.5. Horário padrão	8
1.6. Idioma	8
1.7. Dia do SITFAA	8
CAPÍTULO 2: Organização	9
2.1. Missão	9
2.2. Objetivo	9
2.3. Integração	9
2.4. Estrutura	9
2.4.1. A Rede SITFAA.....	9
2.4.2. Estação de controle de rede (ECR).....	10
2.4.3. Circuitos	10
2.4.4. Estações do SITFAA	10
2.4.5. Jurisdição.....	11
2.4.6. Seleção	11
CAPÍTULO 3: Funções e responsabilidades	12
3.1. Rede SITFAA	12
3.2. Estação de controle de rede (ECR)	12
3.3. Estações de controle de circuito (ECC)	13
3.4. Estação SITFAA	13
3.4.1. Permanência	14
3.4.2. Requisitos para uma estação SITFAA	14
CAPÍTULO 4: Comunicações	15
4.1. Mídia oficial (SITFAGRAMA)	15
4.2. Mídia primária	15
4.2.1. E-mail	15
4.2.2. Reuniões virtuais	16
4.2.2. Reuniões virtuais	16
4.3. Meios complementares	16
4.3.1. Site.....	16
4.3.2. Rádio HF	17
4.3.3. Telefone.....	17
4.4. Atualização de equipamentos de comunicação	17
4.5. SAVICO - Sala de Cooperação Virtual.....	17

CAPÍTULO 5: Treinamento	18
5.2. Estação de controle de rede (ECR)	18
5.3. Estação de controle de circuito (ECC).....	18
5.4. Especialistas em comunicações (ECO)	18
5.5. Distintivo ocupacional	19
5.6. Registro.....	
CAPÍTULO 6: Processo de comunicação (eventos reais e exercícios)	19
6.2. Procedimentos de abertura da Sala de Cooperação Virtual (SAVICO).....	19
6.3. Exercícios.....	20
6.3.4. Planejamento de exercícios	20
6.3.5. Execução do exercício.....	21
6.3.6. Avaliação	
6.3.8 Requisitos de exercício.....	22
CAPÍTULO 7: Programa de intercâmbio	23
7.2. Metas.....	23
7.3. Intercâmbio Multilateral (Workshop SITFAA).....	23
7.4. Intercâmbio bilateral.....	23
7.5. Permanência.....	23
7.6. Custos.....	24
7.7. Relatório	
CAPÍTULO 8: Sistema de qualificações	25
8.2. Áreas a serem avaliadas	25
8.3. Tabelas e critérios de qualificação	25
CAPÍTULO 9: Site (EM BREVE)	25
ANEXO A: Abreviações e acrônimos	28
ANEXO B: Confirmação de leitura	30
ANEXO C: Formato do Sifagram	34
ANEXO D: Visual da SAVICO	37
ANEXO G: Indicativos de chamada das estações do SITFAA	39
ANEXO H: Lista de frequências HF	40

CAPÍTULO 1: Disposições iniciais

1.1. Histórico

1.1.1. Desde a sua criação, o Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA) confiou ao atual Sistema de Tecnologia da Informação e Telecomunicações das Forças Aéreas Americanas (SITFAA) a missão de fornecer à primeira um sistema de comunicações eficiente e confiável para ajudar a segunda a fortalecer a cooperação, a amizade e a fraternidade entre suas forças aéreas membros. O SITFAA vem cumprindo sua missão desde sua criação em 1964.

1.1.2. Para que o SITFAA execute sua missão com eficiência, seus membros se reúnem periodicamente para revisar os meios de comunicação empregados e garantir que estejam atualizados com a tecnologia atual. A primeira reunião foi realizada em fevereiro de 2005 na Reserve Air Force Base, em Homestead, Flórida, durante o Workshop do SITFAA 2005. Durante esse conclave, os representantes das forças aéreas presentes foram encarregados de avaliar e aprovar o Plano de Modernização da Rede do SITFAA, concebido em 2000. A avaliação desse Plano resultou na estruturação do Manual do SITFAA, que foi apresentado em três livros (Regulamento, Manual de Operações de Comunicações com seus Anexos e Manual de Operações de TI). Como consequência, o SITFAA adquiriu um servidor com página web disponível para todo o sistema e com capacidade para correio eletrônico, videoconferência e chat.

1.1.3. Em abril de 2014, outro grupo formado por Operadores de Estação e Oficiais do SITFAA representando sete forças aéreas (Argentina, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Paraguai, Peru e Estados Unidos), bem como pessoal de assuntos internacionais, reuniu-se em Lima, Peru, durante a execução do Exercício COOPERAÇÃO III, para integrar, padronizar e modernizar esses três documentos. O resultado desse trabalho foi integrado em um único documento denominado "Manual do SITFAA".

1.1.4. Durante o ciclo 2014-2015, a Rede de Controle de Estações (SCN) implementou as ferramentas "Google Drive, Adobe Connect e Skype" como ferramentas oficiais que fazem parte das comunicações da rede do SITFAA. Além disso, o ECR incorporou um procedimento de exercício de comunicação mensal para melhorar os tempos de resposta e a participação de todas as estações dos países membros.

1.1.5. Durante o ciclo 2016-2017, o ECR incorporou a Sala de Cooperação Virtual (SAVICO) por meio do Adobe Connect como uma ferramenta de comunicação em nível estratégico. Ela fornece um ponto central para o compartilhamento de informações críticas para a coordenação da assistência humanitária durante uma situação de emergência. O ECR também incorpora a ferramenta "Office365" como uma janela comum de operação composta por uma interface de e-mail mais sofisticada e confiável, incluindo outros aplicativos essenciais da Microsoft.

1.1.6. Durante o mesmo ciclo, o ECR realiza o Workshop SITFAA 2017, composto por 26 Especialistas em Comunicações (ECO, anteriormente operadores) representando 15 forças aéreas (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Estados Unidos, República Dominicana e Uruguai). Eles se reuniram em Tucson, Arizona, para integrar, padronizar e modernizar a Rede SITFAA. O resultado desse workshop foi a atualização de 80-90% do Manual do SITFAA.

1.1.7. Em agosto de 2018, o ECR realizou o Workshop SITFAA 2018, composto por 30 Especialistas em Comunicações representando 13 forças aéreas (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai e Estados Unidos). Eles se reuniram em Buenos Aires, Argentina, para desenvolver o recém-criado Manual do SITFAA, com ênfase na discussão do programa de reconhecimento do SITFAA; do sistema de qualificação; do programa de intercâmbio; dos procedimentos estratégicos do SITFAA/SICOFAA; dos sistemas de comunicações do SITFAA; das funções e responsabilidades dos elementos do SITFAA; e da organização e doutrina do SITFAA e do SICOFAA, entre outros objetivos.

1.1.8. Em outubro de 2019, o ECR realiza o Workshop SITFAA 2019, que foi realizado na Base da Força Aérea Davis-Monthan, localizada em Tucson, Arizona. Participaram 14 especialistas em comunicações, representando 6 forças aéreas (Chile, Equador, Estados Unidos, Peru, República Dominicana e Uruguai). A missão desse workshop foi principalmente treinar os ECOs nos procedimentos de informática estabelecidos em nosso Manual do SITFAA e, ao mesmo tempo, criar laços de amizade e confiança entre os representantes das estações.

1.1.9. Em outubro de 2021, outro grupo de 31 especialistas em comunicações, representando 13 forças aéreas (Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Estados Unidos), se reuniu em Tegucigalpa, Honduras, para o Workshop SITFAA 2021. O objetivo da reunião foi treinar novos ECOs e melhorar as comunicações entre as forças aéreas que compõem o sistema, permitindo aos participantes praticar com as ferramentas do SITFAA para uma execução rápida e fluida em exercícios e eventos reais; revisar a doutrina SITFAA em vigor; e compartilhar experiências e ideias que fortaleçam a Rede em geral, entre outros.

1.2. O Comitê SITFAA.

1.2.1. O Comitê do SITFAA foi estabelecido pelos Lordes Comandantes durante a 4ª Conferência dos Chefes das Forças Aéreas Americanas (CONJEFAMER) em 1964. Esse Comitê foi encarregado de desenvolver procedimentos operacionais para um sistema de computadores e telecomunicações.

1.2.2. Durante a VIII CONJEFAMER, os Comandantes estabeleceram o Comitê do SITFAA como um comitê permanente do SICOFAA, prevendo reuniões anuais.

1.2.3. Durante a XLII CONJEFAMER, os Comandantes decidiram que os Comitês do SICOFAA seriam reduzidos para cinco, com as responsabilidades do antigo Comitê do SITFAA permanecendo sob o Comitê A-V de Ciência e Tecnologia.

1.2.4. Durante a XLV CONJEFAMER, os Comandantes concordaram que o SITFAA tem certas autonomias para cumprir sua missão. Por essa razão, durante o Workshop SITFAA 2005, foi acordado que o SITFAA deveria funcionar de forma semelhante à Secretaria Permanente do SICOFAA (SPS), fornecendo apoio permanente de comunicações a todo o sistema e, portanto, não deveria estar sob um único comitê. Este CONJEFAMER aprovou um novo organograma que reflete a nova posição do SITFAA dentro do SICOFAA. Veja a Figura 1 deste Manual.

1.2.5. Durante a LI CONJEFAMER, os Comandantes decidiram aprovar uma nova abordagem para o SICOFAA, descontinuando os comitês de áreas funcionais e estabelecendo um processo temático. Eles também afirmaram que o foco do Plano Diretor do SICOFAA, 2012-2017, era o alívio humanitário de desastres e o fortalecimento institucional. Portanto, quaisquer questões relacionadas aos antigos comitês seriam tratadas durante os novos comitês de acordo com a abordagem temática, usando numeração sequencial começando pelo Comitê I.

1.2.6. Entre as responsabilidades estabelecidas para lidar com as questões do SITFAA nas reuniões estavam as seguintes:

1.2.6.1. Estabelecer procedimentos de comunicação e realizar estudos sobre tópicos específicos e relacionados que levem ao desenvolvimento ideal da capacidade operacional do SITFAA.

1.2.6.2. Assessorar a Rede SITFAA em relação às ferramentas de comunicação, coordenando sua seleção e uso, fornecendo informações e assistência técnica às estações que necessitarem.

1.2.6.3. Ser o meio oficial de comunicação entre as forças aéreas membros do SICOFAA em assuntos dentro desse escopo e outros que os comandantes assim ordenarem.

1.2.6.4. Realizar o planejamento, a preparação e a integração padronizada do SITFAA para adaptá-lo aos desenvolvimentos tecnológicos na área.

1.2.6.5. Desenvolver mudanças no Manual do SITFAA.

1.3. Princípios.

Ao considerar os princípios operacionais das comunicações, cada um dos requisitos necessários para sua operação é especificado:

- Confiabilidade
- Simplicidade
- Velocidade
- Flexibilidade
- Integração

1.4. Lema.

"COMUNICAÇÕES - ALIADOS" é o lema que norteia a filosofia de comunicação mútua entre as estações do SITFAA.

1.5. Tempo Padronizado.

Hora Média de Greenwich (GMT), Hora Universal ou Hora Zulu (z).

1.5.1. Horário de funcionamento.

Cada estação do SITFAA (ECR, ECC, estações) estabelece seu próprio horário de trabalho e o publica na nuvem do OneDrive / Contact Information. O horário de trabalho do ECR é de segunda a sexta-feira, das 1500Z às 2330Z.

1.6. Idioma.

O idioma oficial da Rede SITFAA e do SICOFAA é o espanhol.

1.7. SITFAA Day.

O Dia do SITFAA é 25 de março, em comemoração ao primeiro contato do SITFAA entre a Guatemala (Capitão Chinchilla, coordenador de resgate da Força Aérea da Guatemala) e o pessoal dos EUA no Panamá (Major Uribe, Centro de Controle de Resgate de Albrook), às 09h50 do dia 25 de março de 1965, na frequência 7.387 KCs.

CAPÍTULO 2: Organização

2.1. Missão.

A missão da Rede SITFAA é estabelecer e manter meios de comunicação e informação oportunos e confiáveis entre os países membros do SICOFAA e suas atividades.

2.2. Objetivo.

O objetivo da Rede SITFAA é fortalecer o SICOFAA por meio dos meios de comunicação atuais, a fim de facilitar a cooperação entre as Forças Aéreas americanas e equivalentes.

2.3. Integração.

A Rede SITFAA é composta por pessoal de TI, telecomunicações ou outros designados pelas forças aéreas e/ou equivalentes dos países membros do SICOFAA. Esse pessoal é, portanto, chamado de "Especialista em Comunicações (ECOs)". O objetivo é conectar os ECOs do SITFAA por meio dos meios de comunicação e dos procedimentos estabelecidos neste manual.

2.4. Estrutura.

A Rede SITFAA está estruturada sob a autoridade do CONJEFAMER.

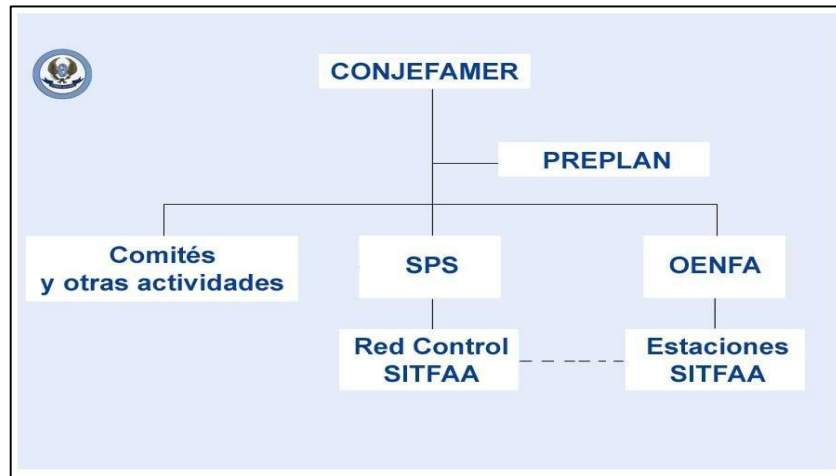


Figura 1: Organograma do SICOFAA

2.4.1. O site Rede SITFAA

Ele tem um ECR, localizado no país que abriga a Secretaria Permanente do SICOFAA (SPS), duas estações de circuito e uma estação do SITFAA para cada país membro do SICOFAA, conforme ilustrado na Figura 2.

2.4.2. Rede de controle de estações (ECR).

O ECR é o principal órgão responsável pela Rede SITFAA, que inclui os circuitos e estações do SITFAA. Como tal, ele oferece liderança nos diferentes assuntos na área de TI e telecomunicações do SICOFAA. O ECR não pertencerá a nenhum dos circuitos enquanto estiver exercendo essa função.

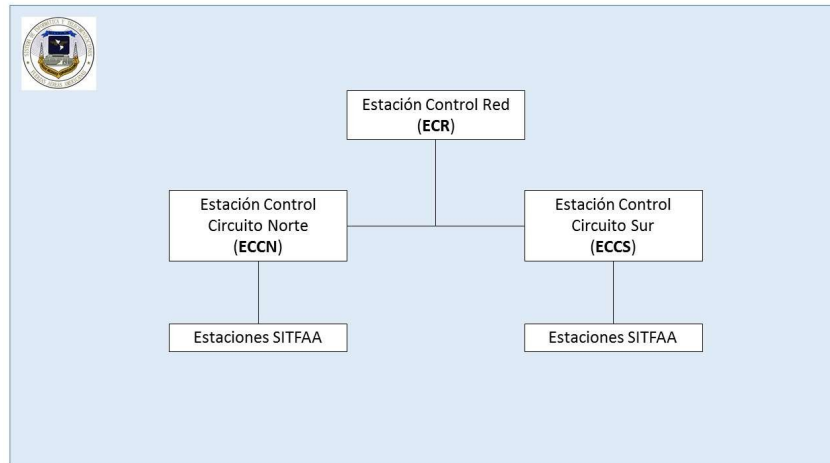


Figura 2. organograma da rede SITFAA

2.4.3. Circuitos.

As estações de controle de circuito auxiliam o ECR em sua função e são responsáveis pelas estações sob sua área de responsabilidade. A Rede SITFAA é dividida em dois circuitos, Norte e Sul:

2.4.3.1. Estação de controle do circuito norte (ECCN).

O Circuito Norte é formado pelos países Belize, Canadá, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá e Estados Unidos.

2.4.3.2. Estação de controle do circuito sul (ECCS).

O Circuito Sul é formado pelos países Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

2.4.4. Estações SITFAA.

A Estação SITFAA é uma área de trabalho composta por ECOs e os equipamentos necessários para acessar as ferramentas de comunicação da Rede SITFAA. A Estação SITFAA é o elo de comunicação entre as forças aéreas membros do SICOFAA. Portanto, recomenda-se que a Estação SITFAA seja composta, no mínimo, por:

- Um ECO primário.
- Um ECO auxiliar, se necessário.

Observação: o número de funcionários designados para a estação SITFAA é determinado por cada força aérea.

2.4.5. Jurisdição.

A jurisdição do ECR, dos CCPs e das estações do SITFAA se limita às funções que fazem parte da missão da Rede SITFAA.

2.4.6. Seleção.

É um privilégio ser selecionado como ECR ou uma das estações do circuito e exercer os poderes e deveres relativos aos assuntos da Rede SITFAA. Ao mesmo tempo, essa seleção traz consigo uma grande responsabilidade e compromisso que a estação deve assumir em tal posição.

2.4.6.1. Estação de controle de rede (ECR).

O ECR receberá o nome da localização do Quartel-General da Força Aérea da Secretaria Permanente do SICOFAA (SPS).

2.4.6.2. Estações de controle de circuito (CCS).

O PCC será nomeado por rotação alfabética, em caráter voluntário, dentre as estações de cada circuito, exceto a Força Aérea que estiver sediando o ECR. Se não houver nenhum voluntário nesse circuito, a estação do SITFAA com as classificações anuais mais altas assumirá essa posição. O período de duração do ECC será de 1º de abril a 31 de março, conforme ilustrado na Figura 3.

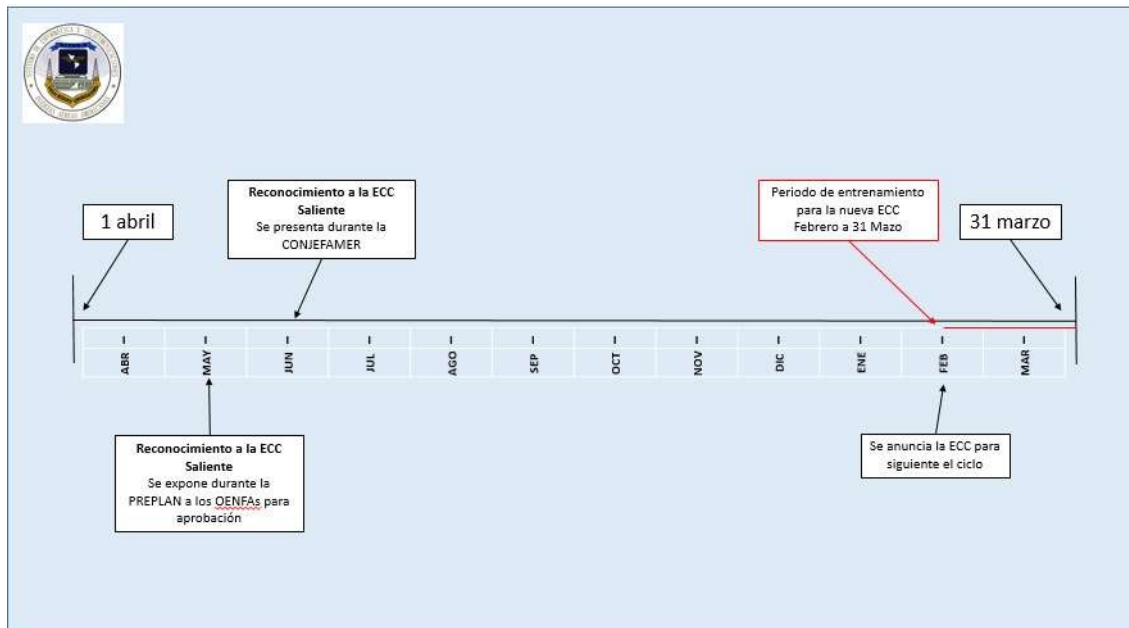


Figura 3. circuito de controle das estações de controle de ciclo

CAPÍTULO 3: Funções e Responsabilidades

3.1. Rede SITFAA

- Apoio à cooperação entre os membros.
- Apoio às estações do SITFAA em áreas como:
 - a. Comunicações administrativas gerais.
 - b. Comunicação.
 - c. é autorizado pelos Oficiais de Ligação (OENFA) ou Chefes das Forças Aéreas Americanas.

3.2. Rede de controle de estações (ECR)

- Fornece orientação tecnológica para a Rede SITFAA.
- Assegura a operação contínua e eficiente da Rede SITFAA.
- Atualiza as ações e eventos programados no calendário do SITFAA.
- Ele treina e dá suporte às CCPs em suas funções.
- Notifica e distribui informações relevantes a todas as estações do SITFAA e disponibiliza recursos de comunicação, especialmente durante desastres humanitários.
- Realiza exercícios de comunicação.
- Apresenta um relatório anual que inclui os seguintes itens, mas não se limita a eles:
 - a. Vencedores do prêmio SITFAA.
 - b. Seleção de circuitos.
 - c. Progresso.
 - d. Atividades realizadas e lições aprendidas.

Observação: esse relatório anual será enviado ao PREPLAN para recomendação e ao respectivo CONJEFAMER para aprovação pelos Chefes das Forças Aéreas.

- Faz uma apresentação atualizando os países membros sobre questões atuais da Rede SITFAA em geral durante as atividades do SICOFAA (Comitês, PREPLAN e CONJEFAMER).
- Gerencia e atualiza o site do SICOFAA.
- Fornece suporte técnico de mídia para a Rede SITFAA.
- Planeja, organiza e implementa workshops e treinamentos quando necessário.
- Videoconferência (VTC) com todas as estações para tratar de vários problemas internos da rede.
- Ele publica trimestralmente o SITFAA Newsletter no site do SICOFAA.
- Padroniza os procedimentos da Rede SITFAA.
- Certifica os ECOs registrando níveis progressivos de treinamento em seus próprios registros, desde que recebam um SITFAGRAMA listando os requisitos cumpridos por cada ECO correspondente.
- Eles praticamente atualizam as classificações obtidas pelas emissoras.

- Ele faz parte da Equipe de Avaliação de Exercícios (3E).

3.3. Estações de controle de circuito (ECC):

Em seus respectivos circuitos:

- Principal ponto de contato.
- Eles seguem as instruções do ECR.
- Eles administram a rede do SITFAA caso o ECR não possa fazê-lo.
- Eles garantem a operação contínua e eficiente das estações.
- Envia a mensagem "Weekly Active Station Contact", conta e registra a pontuação das estações que reportaram dentro de 24 horas/1 dia.
- Eles enviam um relatório anual (segunda semana de abril) ao ECR, incluindo, entre outros, os seguintes itens
 - a. Atividades realizadas:
 1. Reuniões do SITFAA.
 2. Exercícios.
 3. Trocas.
 - b. O status do equipamento atribuído às estações.
 - c. Problemas encontrados na operação dos circuitos.
 - d. Recomendações.
- Eles fazem parte da Equipe de Avaliação de Exercícios (3E).

3.4. Estações SITFAA:

- As estações do SITFAA são compostas por:
 - a. Oficial do SITFAA (OST)
 - b. Gerente de Estação Estação SITFAA (EES)
 - c. Especialistas em comunicações (ECOs)

Observação: em caso de indisponibilidade de pessoal, a Força Aérea pode escolher entre um OST ou EES.

- Eles auxiliam o Oficial de Ligação (OENFA) em suas responsabilidades perante o SICOFAA.
- Atualize a lista de contatos a cada três meses (abril, julho, outubro e janeiro).
 - a. Status do equipamento atribuído pelo ECR.
 - b. Novos ECOs.
- Eles informam à sua CCP, com uma cópia informativa para o ECR, sobre as atividades realizadas.
 - a. Cooperações.
 - b. Trocas.
 - c. Treinamento.
- Eles mantêm um registro do Sitfagram.
- Eles assumem responsabilidades durante as atividades do SICOFAA (Comitês, PREPLAN e CONJEFAMER):
 - a. Eles fazem parte do centro de coordenação e suporte antes e durante a atividade.

- b. Eles fazem parte da equipe técnica para a operação do equipamento de conferência.
- c. Eles gerenciam as apresentações durante o evento.

- d. Eles fornecem uma cópia de cada apresentação à Secretaria Permanente do SICOFAA (SPS) no final de cada dia.
- e. Outras atividades estabelecidas por seu NFVO.
- Eles registram as alterações no site e fornecem as informações a serem editadas para o ECR.
- Enviar, por meio do SITFAGRAMA, aos integrantes do Sistema, com cópia informativa ao SPS e ao ECR, as informações sobre as mudanças do Comandante e do OENFA de suas respectivas forças aéreas, anexando as fotografias correspondentes.
- Eles usam os meios disponíveis durante eventos e exercícios reais.
- Eles submetem voluntariamente ao ECR artigos de interesse aeronáutico sobre a participação de sua instituição em diferentes atividades do SICOFAA, para publicação no SITFAA Newsletter (trimestral).
- Eles informam, por meio do SITFAGRAMA, os nomes completos e as classificações dos ECOs que precisam fazer o teste para os diferentes níveis de ECO.
- Eles mantêm o ECR regularmente informado sobre a lista atual de ECO Levels em sua estação, a fim de incentivá-los a atualizar seu registro e remover membros que não pertencem mais ao SITFAA.
- Coordenar com o ECR a atualização dos procedimentos e aplicativos deste manual.

3.4.1. Permanência.

Recomenda-se que a equipe designada para a estação do SITFAA permaneça por um período mínimo de três anos, a fim de obter melhor desempenho, otimizar a experiência da equipe e fortalecer a rede do SITFAA.

3.4.2. Requisitos mínimos para uma estação SITFAA.

Para operar uma estação do SITFAA de forma eficiente, são necessários pelo menos os seguintes requisitos:

- Dois (2) ECOs
- Um (1) computador
- Conexão com a Internet (recomenda-se 50 Mbps)
- Uma (1) webcam
- Microfone
- Áudio/fones de ouvido
- Telefones fixos e *smartphones* com aplicativo de mensagens

Observação: esses requisitos mínimos se aplicam às estações SITFAA, ECC e ECR.

CAPÍTULO 4: Comunicações

4.1. Meios oficiais de comunicação (SITFAGRAMA).

O Sitfagrama é usado para comunicação oficial dentro do SICOFAA e com outros órgãos. O SITFAGRAMA pode ser endereçado a funcionários específicos, escritórios individuais ou múltiplos escritórios.

4.1.1. O modelo a ser usado é fornecido no Anexo C e no OneDrive (*link da Web: Exemplos de modelos*). O Sitfagram, no mínimo, além do tema e do conteúdo, deve conter estes elementos:

- Data
- Destino
- Promotor
- Número de controle
- Assinatura do promotor

4.2. Mídia Primário.

Os meios de comunicação primários proporcionam ao SITFAA a capacidade de transmitir informações instantaneamente. Esses meios são aqueles usados no dia a dia durante as operações de rotina e são acessíveis a todas as estações do sistema.

4.2.1. Envie um e-mail para .

O correio eletrônico é o meio utilizado pela maioria das comunicações entre as forças aéreas do SICOFAA para transmitir SITFAGRAMAS ou outros documentos.

4.2.1.1. Formato de e-mail.

O formato dos endereços de e-mail é definido de forma simples e eficiente, como segue:

Para OENFAs: [country].oenfa@sicofaa.org

Exemplo: colombia.oenfa@sicofaa.org

Para o SITFAA: [country].sitfaa@sicofaa.org

Exemplo: argentina.sitfaa@sicofaa.org

4.2.1.2. Confirmação de leitura.

A solicitação de "confirmação de recebimento" (anteriormente "confirmação de recebimento") é apenas para mensagens de natureza oficial, de importância ou quando considerado necessário pelo remetente (consulte o Anexo B).

Observação: O site oferece uma janela de trabalho comum composta de aplicativos com acesso on-line de qualquer lugar do mundo.

4.2.1.3. Compartilhamento de arquivos virtuais (nuvem).

É um serviço de hospedagem de arquivos on-line que permite gerenciar, compartilhar e colaborar com segurança em seus arquivos de trabalho. Cada usuário tem uma nuvem de

armazenamento pessoal em que outros usuários não têm acesso, a menos que tenham permissão. A nuvem de armazenamento de rede do SITFAA é a nuvem ECR, da qual apenas uma parte é compartilhada com toda a rede.

4.2.2 Reuniões Virtual.

A Rede SITFAA utiliza o aplicativo disponível no sistema para reuniões virtuais. Para participar de uma reunião virtual é necessário ter os seguintes requisitos:

- Navegador da Web
- Flash Player
- Conexão com a Internet
- Webcam
- Microfone e alto-falantes

4.2.2.1. SAVICO Virtual Windows.

A SAVICO tem as seguintes janelas virtuais, mas não se limita a elas:

SAVICO:

Link da Web: <https://sicofaa.adobeconnect.com/ nome do evento>

Janela SPS:

Link da Web: <https://sicofaa.adobeconnect.com/sps/>

Janela ECR:

Link da Web: <https://sicofaa.adobeconnect.com/ecr>

Janela ECCN (Circuito Norte):

Link da Web (ECCN): <https://sicofaa.adobeconnect.com/eccn>

Janela do ECCS (South Loop):

Link da Web (ECCS): <https://sicofaa.adobeconnect.com/eccs>

Observação: Eles também podem acessar uma sessão do Adobe Connect de um smartphone ou tablet.

Observação: para obter mais informações, consulte o manual do Adobe Connect.

4.3. Mídia complementar .

Os meios complementares de comunicação proporcionam ao SITFAA a capacidade de transmitir informações por meios alternativos que complementam os meios primários.

4.3.1. Página Web.

O site do SICOFAA (www.sicofaa.org) contém informações sobre o sistema e as entidades que o compõem.

4.3.2. Rádio HF.

Diante de uma situação catastrófica que possa afetar o funcionamento normal dos principais meios de comunicação, interrompendo os enlaces de comunicação da rede do SITFAA, a necessidade de utilizar meios alternativos para restabelecer esses enlaces é de suma importância, por isso a importância do uso da radiocomunicação em HF, em consonância com o avanço tecnológico. As estações do SITFAA que dispõem desses equipamentos podem continuar a utilizá-los para fortalecer suas capacidades.

4.3.3. Telefone.

O telefone é uma ferramenta disponível, mas tem um custo adicional devido à natureza do nosso sistema e à distância entre as estações do SITFAA. Recomenda-se que cada estação do SITFAA tenha um número de contato 24 horas por dia, 7 dias por semana. Uma lista de contatos pode ser encontrada na nuvem.

Observação: é recomendável usar outros meios de comunicação mais baratos para o trabalho diário, como aplicativos de mensagens, voz e dados.

4.4. Atualização do equipamento Comunicação.

A atualização do equipamento de comunicações é definida como a substituição periódica do equipamento de comunicações existente usado pela Rede SITFA. Recomenda-se que a atualização dos equipamentos de comunicação seja avaliada a cada cinco (5) anos ou quando necessário.

4.5 SAVICO - Sala virtual de Cooperação

4.5.1. O SAVICO é uma sala no "Adobe Connect", uma plataforma digital usada pelo ECR, pela rede SITFAA e pela SPS para facilitar exercícios e organizar informações relacionadas à cooperação entre membros e/ou durante eventos reais de ajuda humanitária. O aplicativo foi especialmente projetado para facilitar o fluxo de informações entre as várias equipes de ligação do SICOFAA com base em "Pods" (pequenas janelas) que foram selecionadas para complementar o design da Sala de Cooperação. Veja a descrição de cada "Pod" do SAVICO no ANEXO D.

Embora o software adobe permita a comunicação via chat, entende-se que esse canal deve ser priorizado para alertas sobre o SITFAGRAMA ou mesmo para troca de informações sobre a própria plataforma. Atualmente, a comunicação por esse canal pode substituir qualquer outro canal em caso de falha dos anteriores.

Observação: o aplicativo pode ser substituído de acordo com a necessidade do sistema e os recursos em um evento dependem da função e das permissões atribuídas a eles.

CAPÍTULO 5: Treinamento

5.1. O desenvolvimento dos ECOs é uma prioridade da Rede SITFAA, em que os esforços de treinamento são fundamentais para seu próprio funcionamento e para a formação de uma equipe adaptável e criativa com base no conhecimento e na experiência. Esse plano identifica as habilidades iniciais, intermediárias e avançadas, bem como o treinamento e a orientação de atualização e contínua.

5.2. Rede de controle de estações (ECR).

O ECR cumprirá os seguintes requisitos:

- Ele atenderá aos requisitos do nível ECO9.
- A conclusão concederá o emblema "ECO9".

5.2.1. Transição para um novo ECR.

Para garantir uma transição ordenada dos ativos do ECR, a mudança da sede do ECR de uma força aérea para outra entrará em vigor dentro do período de transição do SPS.

5.3. Estação de controle de circuitos (ECC).



As CCPs cumprirão os seguintes requisitos:

- 4 reuniões de treinamento interativo com ECR e ECCs de saída.

Observação: Para esse treinamento, recomenda-se que as estações de entrada, saída e ECR façam um intercâmbio multilateral para melhorar o treinamento.

5.4. Especialistas em Comunicações (ECO).

Os ECOs têm cinco níveis de treinamento progressivo, como segue:

Nível ECO	Básico (ECO1)	Trainee (ECO3)	Técnico (ECO5)	Avançado (ECO7)	Especialista (ECO9)
Crachá	Sem crachá				
Exame	Nenhum exame	Exame ECO3 > 80%	Exame ECO5 > 80%	Exame ECO7 > 80%	Exame ECO7 > 80%
Atividades	Nenhum	Nenhum	1 atividade	3 atividades	5 atividades
Anos SITFAA	Nenhum	Nenhum	2 anos	4 anos	6 anos

Observação: as atividades podem ser: Eventos do SICOFAA, como Comitê, PREPLAN e CONJEFAMER. Intercâmbios bilaterais/multilaterais também serão contabilizados, assim como a participação virtual em exercícios do SITFAA e exercícios de COOPERAÇÃO.

5.5. Crachá Ocupacional.

A insígnia deve ser afixada conforme determinado por cada força aérea.

5.6. Registro.

O ECR atualizará o registro de treinamento com o seguinte:

- Membros de cada estação do SITFAA.
- Dia em que o ECO iniciou sua atuação no SITFAA.
- Nível de treinamento concluído para cada ECO.
- O distintivo do dia foi concedido.

5.6.1. Uma vez que os requisitos para cada nível de ECO (por exemplo, exame, atividades e anos de mandato no SITFAA) tenham sido completados, a estação do SITFAA enviará um Sitfagram assinado por seu OENFA ou OST listando os requisitos cumpridos por cada ECO correspondente.

5.6.2. Após o recebimento do Sitfagram assinado, o ECR certificará o ECO registrando os requisitos cumpridos no registro. O ECR entregará o certificado e o(s) crachá(s) durante o próximo comitê ou no PREPLAN.

Observação: os registros de treinamento estão localizados na nuvem, na pasta "Training Task" (Tarefa de treinamento).

CAPÍTULO 6: Processo de comunicação (eventos reais e exercícios do site)

6.1. O Manual do SICOFAA sobre Operações Aéreas Combinadas para Ajuda Humanitária afirma que todas as ferramentas de comunicação do SITFAA serão disponibilizadas ao SICOFAA no caso de um desastre em um país membro do sistema. O mesmo procedimento será estabelecido quando forem realizados exercícios de comunicação.

6.2. Procedimentos operacionais da Sala de Cooperação Virtual (SAVICO). Após a abertura da SAVICO, em caso de desastre, ela funcionará da seguinte forma:

1. A ECR notifica as estações do SITFAA sobre a abertura da SAVICO.
2. As estações do SITFAA entram no SAVICO e monitoram de acordo com as disposições de cada país.
3. As estações do SITFAA compartilharão e atualizarão as informações da seguinte forma:
 - a. *País afetado:* sempre que possível, forneça uma breve descrição do evento para o SPS/ECR.
 - b. *País afetado:* fornecer informações por meio do Anexo 1 (Quadro de Requisitos de Ação Imediata) ou do Sitfagram sobre os recursos necessários para outras Forças Aéreas.

- c. Pais fornecedor de assistência: fornecer informações por meio do Anexo 2 (Immediate Action Cooperation Booklet) ou do Sitfagram sobre os recursos oferecidos por sua Força Aérea.
4. O ECR ou a estação no controle da SAVICO atualizará as caixas (consulte o artigo 4.3.2.3. para saber as funções de cada caixa).
- Observação:** consulte o Manual de Operações Aéreas Combinadas para obter mais informações.

6.3. Exercícios.

O programa de exercícios existe para aprimorar os sistemas de comunicação da Rede SITFAA.

6.3.1. Padrões e procedimentos.

O ECR usará uma Equipe de Avaliação de Exercícios (3E) para avaliar a capacidade da Rede SITFAA de realizar sua missão durante os exercícios. A 3E planeja, conduz e avalia exercícios de acordo com esta instrução e outras diretrizes aplicáveis. A 3E deve medir, registrar e analisar o desempenho das estações do SITFAA para identificar problemas e suas causas que exijam ação corretiva.

6.3.2. Objetivos da Rede SITFAA

Objetivos da Rede SITFAA			
Missão	Recursos	Aprimoramento	Via
Manter a mídia	Administração	Processos	Treinamento
			Disciplina
	Uso adequado	Tecnologia	Desenvolvimento
			Comunicação

6.3.3. Equipe de avaliação do exercício (3E). A

3E será composta por:

- ECR
- ECCN
- ECCS

6.3.3.1. O ECR é o ponto de contato para o planejamento e a coordenação do exercício. O ECCN e o ECCS são o elo com as estações do SITFAA em seu circuito.

6.3.4. Planejamento Exercício.

O ECR trabalha com as estações de circuito (ECCN e ECCS) para estabelecer os objetivos do exercício. Os objetivos serão desenvolvidos nas áreas de interesse especial, nos requisitos dos manuais, nos relatórios de exercícios anteriores e nos relatórios de ações corretivas.

6.3.4.1. Design e desenvolvimento.

O planejamento abrange todos os aspectos do projeto e desenvolvimento do exercício. O 3E desenvolve o exercício. O 3E se reunirá da seguinte forma:

- Aproximadamente 14 dias antes do exercício (planejamento e coordenação)
- Aproximadamente 07 dias antes do exercício (planejamento e coordenação)
- Aproximadamente 03 dias antes do exercício (briefing)

6.3.4.1.1. Esse planejamento e coordenação devem incluir, no mínimo:

- Cenário de exercício
- Data, hora, duração e local do exercício
- Lista de eventos
- Estações a serem avaliadas
- Considerações
- A mídia

6.3.4.2. Confidencialidade.

Todos os aspectos do planejamento serão conduzidos em estrita confidencialidade para facilitar uma verdadeira avaliação das capacidades da Rede SITFAA. Se a confidencialidade não for mantida, o exercício deverá ser encerrado.

6.3.4.3. Lista de eventos.

A Event List é uma compilação de eventos programados durante o exercício. Os eventos serão executados por uma "injeção" em uma data e hora especificadas.

6.3.4.4. 3E.

O 3E acionará as ações programadas na Lista de Eventos. Os 3E devem trazer realismo ao exercício e são as principais entidades para o controle do exercício.

6.3.5. Execução do exercício .

6.3.5.1. Cenário.

O cenário do exercício é executado na data e hora planejadas ou modificadas pela gerência da 3E. Os termos a seguir estabelecem o status do exercício:

- ACTIV-EX: Início do exercício
- PAUS-EX: Pausa no exercício
- TERMIN-EX: Encerramento do exercício

Observação: idealmente, o cenário deve ser levado a um ponto de conclusão lógico, mas o 3E pode encerrar o exercício mais cedo devido a considerações conflitantes com o mundo real ou se o 3E determinar que todos os objetivos do exercício foram atingidos.

6.3.5.2. Comunicação.

Marque com destaque os documentos de exercícios, formulários, publicações, mensagens, etc., destinados à injeção, da seguinte forma:

"EXERCÍCIO EXERCÍCIO EXERCÍCIO EXERCÍCIO E X E R C Í C I O ".

6.3.6. Avaliação.

6.3.6.1. Coleta de dados.

Os membros do 3E coletarão e avaliarão dados sobre as ações dos participantes do exercício, eventos significativos do exercício e lições aprendidas para inclusão no relatório final. O 3E se reunirá da seguinte forma:

- Aproximadamente 03 dias após o exercício

6.3.7. Relatórios.

O relatório deve incluir, mas não se limitar a:

- Informações e recomendações sobre todas as observações e desempenhos.
- Lições aprendidas, descrevendo o problema encontrado.
- Se houver, ação bem-sucedida para inclusão em exercícios futuros.
- Se houver, a ação corretiva e se ela foi resolvida.

6.3.7.1. Distribuição.

O relatório final do exercício será distribuído dentro de 30 dias de serviço/trabalho após o exercício. O relatório será salvo no OneDrive / SITFAA.

6.3.8. Requisitos do site Exercises.

Lista mínima de requisitos:

EXERCÍCIOS	1 semana	6 meses	1 ano ou mais
SAVICO		x	
COOPERAÇÃO			x
Exercício de contato	x		

CAPÍTULO 7: Programa de intercâmbio

7.1. O Programa de Intercâmbio do SITFAA é um instrumento pelo qual a Rede SITFAA constrói, sustenta e expande as relações entre suas estações. Esse é um elemento crítico para a melhoria de nosso sistema. O Programa de Intercâmbio permite que as Forças Aéreas membros do SICOFAA troquem Especialistas em Comunicações (ECOs) a fim de melhorar nossa capacidade de cumprir a missão do SITFAA. Para maximizar a eficácia dos intercâmbios, eles devem ocorrer a cada ciclo e apoiar a missão, as metas e os objetivos estabelecidos pelo SITFAA e pelos comandantes membros do SICOFAA.

7.2. Metas.

Os intercâmbios têm como objetivo:

- Promover a cooperação e a confiança.
- Melhorar a interoperabilidade por meio da compreensão mútua da doutrina, das técnicas e dos procedimentos do SITFAA.
- Fortaleça os laços de amizade por meio da reciprocidade.
- Desenvolver relacionamentos profissionais de longo prazo.
- Trocar ideias e experiências.
- Fornecer treinamento relacionado à Rede SITFAA.
- Desenvolver grupos de trabalho.

7.3. Workshop do SITFAA

O Workshop do SITFAA é um fórum cooperativo que reúne os ECOs de cada estação do SITFAA para criar diálogos e trocar conhecimentos sobre os desafios críticos de TI e telecomunicações do sistema. Os Workshops do SITFAA:

- Elas serão realizadas em uma base bienal.
- O ECR cria um itinerário de eventos e trabalho.
- O ECR e os ECCs desenvolvem e fornecem treinamento.
- O ECR atualizará o vídeo da missão do SITFAA em cada workshop.

7.4. Trocas

Intercâmbios bilaterais ou multilaterais são aqueles que ocorrem entre ECOs de duas ou mais estações do SITFAA e/ou Estação de Controle de Rede. Os países envolvidos devem:

- Defina a data da troca.
- Crie um itinerário de trabalho e eventos.
- Informe o ECR e a CCP sobre sua troca.
- Faça um relatório final.

7.5. Permanência

A permanência da visita deve ficar a critério do resultado da respectiva coordenação entre os países envolvidos.

Observação: **Recomenda-se** que a duração de um intercâmbio seja de pelo menos 5 dias, semelhante a outras atividades do SICOFAA.

7.6. Custos

A força aérea que envia o pessoal para intercâmbio deve arcar com todos os custos associados ao intercâmbio (por exemplo, passagens aéreas, acomodação, transporte, alimentação, etc.).

Observação: A força aérea anfitriã pode, **a seu critério**, fornecer acomodação, alimentação e transporte de acordo com sua capacidade.

7.7. Relatório

Os ECOs que participam de um intercâmbio devem emitir, para sua CCP, com uma cópia informativa para o ECR, um relatório de colaboração. O modelo para relatórios de intercâmbio pode ser encontrado na nuvem do SITFAA ou no link a seguir: [Relatório de Intercâmbio](#).

CAPÍTULO 8: Sistema de Qualificações

8.1. O sistema de classificação consiste em parâmetros para classificar as estações que compõem a Rede SITFAA em áreas pré-determinadas.

8.2. Áreas para Avaliar.

- Inventário semanal de estações ativas
- Participação
- Atividades do SICOFAA
- Cooperação com outras estações
- Exercícios

8.3. Tabelas e critérios do site Qualification.

Cada uma das áreas a serem avaliadas terá uma classificação específica, como segue:

1. Estações ativas Contato semanal

Qualificação	Explicação
1 ponto	<ul style="list-style-type: none">• Os ECCs enviarão a mensagem de início para cada estação e definirão um limite de tempo zulu.• O ECC conta e registra a pontuação das estações que reportaram dentro de 24 horas/1 dia.

2. Participação

Qualificação	Explicação
1 ponto	<ul style="list-style-type: none">• Cada estação do SITFAA deve participar das reuniões virtuais do ECR e das reuniões de seu CCP.• O ECR ou o ECC especifica pontos para cada participação.
2 pontos	<ul style="list-style-type: none">• Cada estação do SITFAA deve participar dos exercícios virtuais do SITFAA.• O ECR ou o respectivo ECC pontua cada estação por sua participação ativa do início ao fim do exercício.
3 pontos	<ul style="list-style-type: none">• Cada estação do SITFAA deve participar de eventos reais.• O ECR ou o respectivo ECC pontua cada estação por sua participação ativa do início ao fim do evento.

3. Trocas

Qualificação	Explicação
1 ponto	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da agenda de intercâmbio pelo país anfitrião • O ECR pontua a estação
5 pontos	<ul style="list-style-type: none"> • Convidados no Exchange. • Intercâmbio bilateral Anfitrião • O ECR pontua a estação
7 pontos	<ul style="list-style-type: none"> • Anfitrião de Intercâmbio Multilateral • O ECR pontua a estação
1 ponto	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar o relatório final ao ECR e aos respectivos ECCs • O ECR pontua a estação

4. Cooperação entre estações

Qualificação	Explicação
3 pontos	<ul style="list-style-type: none"> • A cooperação é definida como uma colaboração entre as estações do SITFAA que, como resultado, fortalece o SICOFAA. • As seguintes áreas são consideradas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Treinamento ECO ○ Auxiliar ou prestar assistência nos comitês e/ou atividades do SICOFAA. ○ Outras atividades para fortalecer o SICOFAA • A estação fornecedora ou receptora envia um Sitfagram ao ECR com a justificativa. O ECR determina e confirma se essa cooperação está dentro dos limites da definição de "cooperação" mencionada acima.

5. Execução de tarefas durante exercícios e eventos reais

Qualificação	Explicação
0 ponto	O desempenho não foi observado ou o elemento não foi executado.
1 ponto	O desempenho indica um nível limitado. Comete erros.
2 pontos	O desempenho é essencialmente correto. Reconhece e corrige erros.
3 pontos	O desempenho é correto, eficiente e especializado.

CAPÍTULO 9: *SITE (EM BREVE)*

9.1 Objetivos

9.2 Projeto

9.3 Área restrita

ANEXO A: Abreviações e Acrônimos

ALE - ESTABELECIMENTO AUTOMÁTICO DE LINKS

ANT - ANTENNA

BLU - BANDA LATERAL ÚNICA (SSB)

3E - EQUIPAMENTO DE AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIOS

CONJEFAMER - CONFERÊNCIA DOS CHEFES DAS FORÇAS AÉREAS AMERICANAS

CW - CÓDIGO MORSE

ECC - ESTAÇÃO DE CONTROLE DE CIRCUITO

ECCN - ESTAÇÃO DE CONTROLE DO CIRCUITO NORTE

ECCS - ESTAÇÃO DE CONTROLE DO CIRCUITO SUL

ECO - ESPECIALISTAS EM COMUNICAÇÃO

ECR - ESTAÇÃO DE CONTROLE DE REDE

EES - GERENTE DA ESTAÇÃO SITFAA

FA - FORÇA AÉREA

GB - GIGABYTE (1.024 MEGABYTES)

GMT - HORÁRIO MÉDIO DE

GREENWICH **HF** - ALTA

FREQUÊNCIA

JPEG - GRUPO CONJUNTO DE ESPECIALISTAS EM FOTOGRAFIA

kHz - KILOHERCIOS

LSB - BANDA LATERAL INFERIOR

MHZ - MEGAHERTZ

MP3 - MOVING PICTURE EXPERTS GROUP LAYER-3

OENFA - OFICIAL DE LIGAÇÃO DA FORÇA AÉREA

OST - OFICIAL DA SITFAA

PDF - FORMATO DE DOCUMENTO PORTÁTIL

PPT - FORMATO DE ARQUIVO DO POWER POINT

PPTX - FORMATO DE ARQUIVO POWER POINT XML

PREPLAN - REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DO CONJEFAMER

RETIFAA - REDE INTEGRADA DE TELECOMUNICAÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

RITN - REDE INTERAMERICANA DE TELECOMUNICAÇÕES NAVAIS

SAVICO - SALA DE COOPERAÇÃO VIRTUAL

SGT - SARGENTO

SICOFAA - SISTEMA DE COOPERAÇÃO ENTRE AS FORÇAS AÉREAS AMERICANAS

SICOMEA - SISTEMA DE COMUNICAÇÕES MILITARES PARA OS EXÉRCITOS AMERICANOS

SITFAA - SISTEMA DE COMPUTADORES E TELECOMUNICAÇÕES DA FORÇA AÉREA AMERICANA

STN - ESTAÇÃO

SPS - SECRETARIA PERMANENTE DA SICOFAA

SWF - FORMATO PEQUENO PARA A WEB

TB - TERABYTE (1.024 GIGABYTES)

USAF - FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS

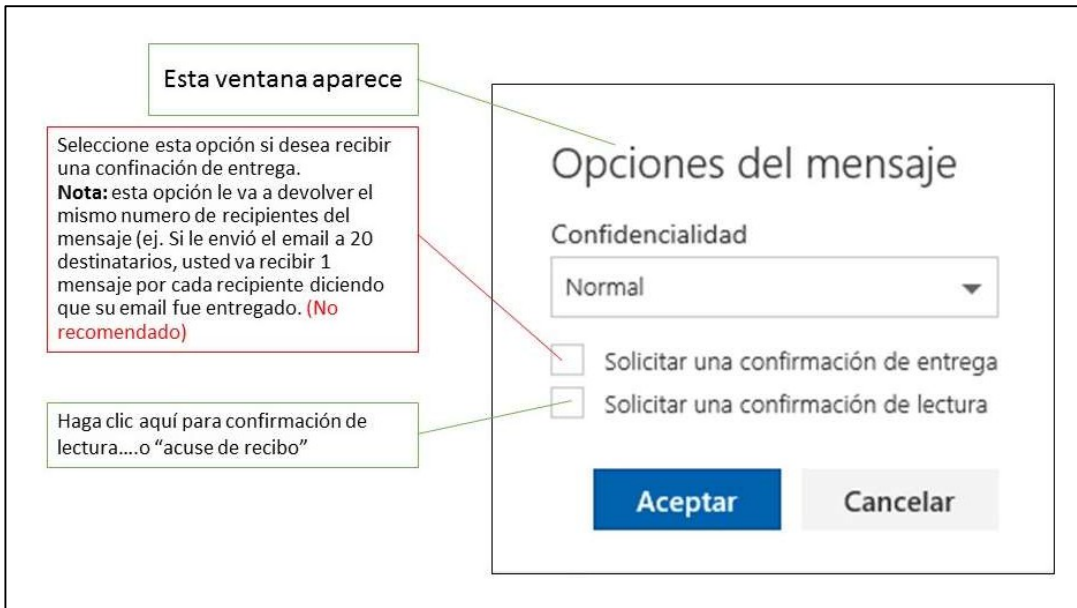
UTC - TEMPO UNIVERSAL COORDENADO

USB - BANDA LATERAL SUPERIOR

ANEXO B: Confirmação da leitura do site




1.



2.

Acuse de Recibo

 **Estados Unidos SITFAA**
Hoy, 03:31 p.m.

El mensaje

Para: Estados Unidos SITFAA
Asunto: Acuse de Recibo
Enviados: martes, 04 de abril de 2017 03:31:04 p.m. (UTC-07:00) Arizona

fue leído el martes, 04 de abril de 2017 03:31:58 p.m. (UTC-07:00) Arizona.

Usted recibirá su “confirmación de lectura” de esta manera he indicara cuando usted envió el mensaje y cuando fue leído.

De esta forma usted utilizara nuestros recursos de una forma mas eficiente.

3.

The screenshot shows an email interface for 'Estados Unidos SITFAA'. At the top left is the organization's logo. To its right, the name 'Estados Unidos SITFAA' is displayed in blue, followed by the time 'Hoy, 03:31 p.m.' and the sender 'Estados Unidos SITFAA' with a dropdown arrow. On the top right, there are icons for a thumbs up and a reply icon, with the text 'Responder a todos' and a dropdown arrow. Below this is the text 'Bandeja de entrada; Elementos enviados'. A grey banner contains the message: 'El remitente del mensaje pidió una confirmación de lectura. Para enviar una confirmación, [haga clic aquí](#).' Below the banner, the sender is listed as 'Estados Unidos ECR SITFAA'. A callout box with a green border points to the 'haga clic aquí' link in the banner. The callout contains the text: 'Esta bandera aparecerá en el mensaje del recipiente. El recipiente del mensaje hace "clic aquí"' and 'Esto enviara un acuse de recibo. Si, facilito!'.

4.

ANEXO C: Formato do Sitfagrama



SISTEMA DE INFORMÁTICA Y TELECOMUNICACIONES
DE LAS FUERZAS AÉREAS AMERICANAS (SITFAA)



09 de mayo de 2019

SITFAGRAMA PARA: País Cargo

PROMOTOR: País Cargo

NO. CONTROL: País AAAA-#

TEMA: Formato Nuevo para Sitfagramas

1. Use solo el encabezamiento aprobado por el SITFAA para toda correspondencia oficial.
 - a. En el lado izquierdo del encabezamiento debe posicionarse el logo del SITFAA.
 - b. En el lado derecho del encabezamiento debe posicionarse el Logo del SICOFAA
 - c. En el centro del encabezamiento se debe escribir "SISTEMA DE INFORMÁTICA Y TELECOMUNICACIONES DE LAS FUERZAS AEREAS AMERICANAS" (SITFAA).
 - d. Estos textos se deberán escribir en letras mayúscula, tamaño 12, Times Romans, en **negrita** y centradas. El encabezamiento no lleva puntuación.
2. La fecha es un menú desplegable. La localización standard dela fecha es 1.75" desde el borde de la página y alineado hacia la derecha.
3. Posicione "SITFAGRAMA PARA:" en la segunda línea debajo de la fecha. País y cargo que debe recibir el mensaje. Los destinatarios pueden ser individuales o múltiples.
 - a. Por ejemplo de un solo destinatario: Colombia OENFA.
 - b. Ejemplo de múltiples destinatarios (en orden alfabético): Argentina OENFA, ECR, Chile SITFAA, Perú OENFA, SPS.
4. Posicione "PROMOTOR:" en la segunda línea debajo de "SITFAGRAMA PARA:"
 - a. Nombre del País seguido por el cargo de la persona que envía el mensaje

Pais AAAA -#

- b. Ejemplo: Estados Unidos OENFA
5. Posicione "NO. CONTROL:" en la segunda línea debajo de "PROMOTOR:" Debe incluir:
- a. Las primera tres letras del nombre del país en mayúscula. (Ejemplo: ARG para Argentina, PAN para Panamá, SPS para la Secretaria Permanente del SICOFAA)
 - b. Seguido por el año, mes, día y número de mensaje continuo del día, (AAAAMMDD-# (Ejemplo: ARG 20170213-1)
 - c. El encabezado de la segunda página en adelante tendrá el "NO. CONTROL" marginado hacia la derecha, como mostrado en esta página.
6. Posicione "TEMA:" en la segunda línea debajo de "NO. CONTROL:" Indica en forma sucinta y simple el cuerpo del mensaje.
7. Cuerpo del mensaje comienza en la segunda línea debajo de "TEMA:" marginado hacia la izquierda.
- a. El cuerpo del mensaje debe incluir un corto saludo de introducción, explicar el tema y la acción que se requiere por parte de él o los destinatarios.
 - b. Redacción del mensaje. El redactor de un mensaje debe ser breve, claro y conciso.
 - c. Textos se deberán escribir en forma normal, tamaño 12, (no menos de fuente 10) en Times New Roman.
8. Numeración de cada párrafo comienza como ya establecido en este formato del 1 al 7 y si requiere un o más subpárrafo, seguirá como a continuación:
- a. Subpárrafo nivel 2
 - b. Subpárrafo nivel 2...n
 - 1. Subpárrafo nivel 3
 - 2. Subpárrafo nivel 3...n

Pais AAAAA-#

9. Numeración de las páginas comenzara en la página 2 como en este ejemplo. La numeración será centrada, tamaño 10, Arial.

10. Siga los espacios establecidos en este Sifograma.

NOMBRE I. APELLIDO APELLIDO, Rango, FA
Posición, SICOFAA

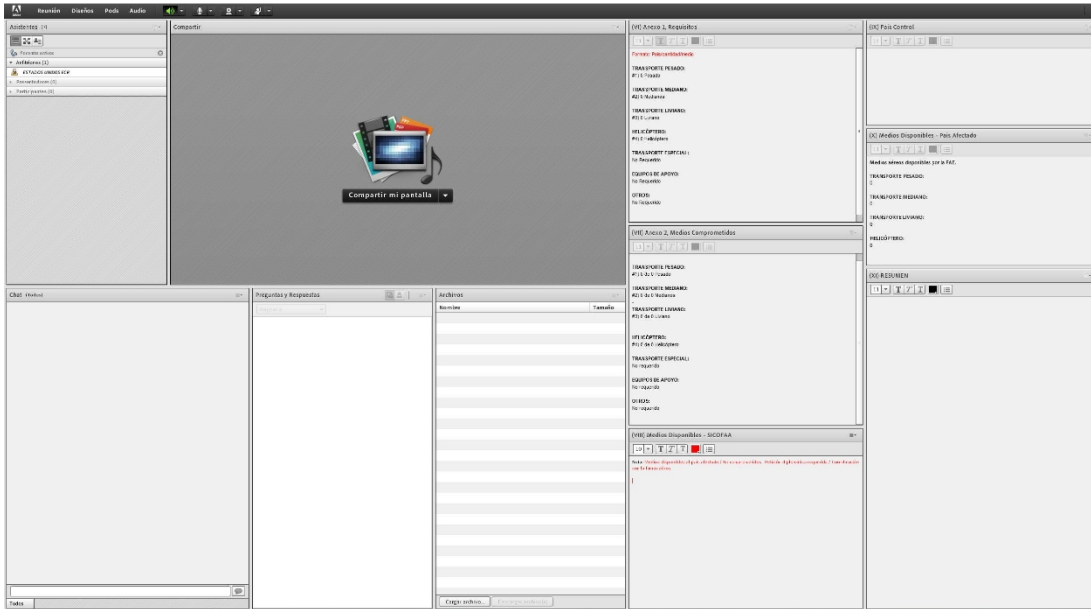
or

Nombre y Apellido
Grado, posición ante el SICOFAA, Fuerza Aérea procedente.

Documentos Adjuntos:

1. Documento 1
2. Documento 2
3. Documento...n

ANEXO D: Visual do site SAVICO



A SAVICO é composta por nove cápsulas, identificadas por números romanos de I a IX.

Pod I: O pod "*Attendees*" (*Participantes*) mostra quem está presente.

Pod II: o pod "*Chat*" é usado para se comunicar com outros participantes.

Pod III: O pod "*Situation*" é usado para mostrar o resumo da situação por meio de um ou mais slides.

Pod IV: O pod "*Perguntas e respostas*" é usado para responder às perguntas enviadas pelos participantes.

Pod V: O pod "*Files*" é usado para carregar arquivos como Sitfagrams, Anexo 1, Anexo 2 e outros documentos relevantes.

Pod VI: O pod "*Anexo 1 - Requisitos*" contém os requisitos enviados pelo país em questão no Anexo 1.

Pod VII: O pod "*Anexo 2*" mostra os requisitos aéreos ou outros recursos comprometidos por um ou mais países.

Pod VIII: O pod "*Meios disponíveis - SICOFAA*" mostra os meios disponíveis para o país afetado, mas ainda não comprometidos. Solicitação diplomática necessária/Coordenação com a força aérea.

Pod IX: O pod "*País no controle*" mostra o país no controle do pod.

Pod X: O pod "*Available Means*" exibe os meios disponíveis da força aérea afetada **Pod XI:** O pod "*Notes*" fornece destaques cronológicos de eventos importantes. **Observação:** o conteúdo dos pods permanece no SAVICO até ser excluído pelo ECR.

ANEXO G: Indicativo de chamada da estação Sitfaa

PAÍS	CÓDIGO RADIOTELEFÔNICO HABITUAL	
CIRCUITO NORTE		
Belize		
Canadá	HOTEL CHARLIE ZULU	(CHZ)
Costa Rica		
EUA. EUA.	A EFE A ZERO ONE	(AFA01)
El Salvador	YANKEE SIERRA ONE FAS	(YS1FAS)
Guatemala	TANGO DELTA TANGO TANGO TANGO 3	(TDTT3)
Honduras	ACHE ERRE ACHE ACHE ACHE	(HRAH)
Jamaica		
México		
Nicarágua	YANKEE NOVEMBER FOXTROT ALPHA 7-9	(YNFA79)
Panamá	ACHE PE GE 83	(HPG83)
Dom. Rep.	ACHE I EFE A ERRE DE	(HIFARD)
CIRCUITO SUL		
Argentina	LIMA UNIFORME BRAVO ou ELE U BE	(LUB)
Bolívia	CE PE UNO EFE	(CP1F)
Brasil	UNIFORME ZULU WISKEY 26	(ZWU26)
Colômbia	OSCAR 200 DE CINCO QUILOS	(5KO200)
Chile	CE A KA CU ENE	(CAKQN)
Equador	ACHE DE UNO FAE	(HD1FAE)
Guiana		
Paraguai	ZETA PE JAN	(ZPN)
Peru	O A CERO EFE A PE	(OA0FAP)
Uruguai	CE EQUIS DOIS EQUIS A	(CX2XA)
Venezuela	YANKEE WHISKEY YANKEE 22	(YWY22)

ANEXO H: Lista de frequências HF

Frequência	Indicador
4764	USB - AN/AS
7317	USB - BN/BS
7929	USB - QN/QS
7932	USB - CN
7935	USB - CS
8059	USB - NN
8061	USB - NS
8064	USB - DN
8067	USB - DS
11547	USB - EN/ES
13217	USB - FN
13897	USB - LIGADO
13918	USB - FS
13921	USB - SO
14640	USB - GN
14643	USB - GS
14646	USB - MN
14649	USB - MS
15675	USB - HN/HS
18367.5	USB - IN
18370.5	USB - PN
18373.5	USB - IS
18376.5	USB - SO
19497	USB - JN
19500	USB - JS
20597	USB - KS
20860	USB - RN/RS
24860	USB - LN/LS

Observação: a frequência principal do SITFAA é 15675.